

Viaduto de Turuçu liberado ao trânsito

Página 03



BR-116/RS
Gestão Ambiental

BOLETIM 20

julho - agosto - setembro 2017



Parceria para incentivar a coleta seletiva

Com o objetivo de implantar em Turuçu a coleta seletiva de resíduos sólidos a Prefeitura da cidade buscou a parceria da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS. Mais de 200 alunos e cerca de 40 educadores já participaram de atividades.

Página 04

Obra não é lugar para brincar

Diálogo com estudantes de escola às margens da pista em duplicação, em Camaquã, alerta sobre os riscos de circular na obra sem autorização.

Página 05

Acidentes de Trabalho

Educação Ambiental promove atividade com colaboradores da obra no Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Página 06

Prevenção de doenças

Idosos de Tapes assistem palestra sobre doenças de veiculação hídrica e formas de contágio.

Página 07

SOBRE

Este boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.

EDITORIAL

A 20ª edição deste Boletim começa com boas notícias. O DNIT/RS liberou o primeiro trecho da duplicação ao tráfego e anunciou que cerca de 15 km de pista nova no Lote 9, em Pelotas, devem ser entregues aos usuários da rodovia, em março de 2018. Leia os detalhes nas páginas 2 e 3.

Em Turuçu uma parceria da Gestão Ambiental com a administração municipal está rendendo frutos para o futuro. A cidade está implantando o serviço de coleta seletiva e buscou a equipe do Programa de Educação Ambiental para auxiliar neste projeto com ações voltadas para educadores e alunos sobre resíduos sólidos. Veja como a parceria está funcionando na página 4.

Diálogos e palestras abordaram segurança dos colaboradores e da comunidade lindeira nos trechos em obras. Confira como a Gestão Ambiental trata o assunto nas páginas 5 e 6. Já na página 7 estão algumas das ações desenvolvidas no trimestre pelo Programa de Saúde Pública, com destaque para a palestra sobre doenças de veiculação hídrica.

Boa Leitura!

EXPEDIENTE

Realização: DNIT

Execução: STE S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego e Fernanda Costa

Jornalista Responsável: Lillian Patrícia da Silva (MTB 46215)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design



No Lote 9 devem ser liberados 15 km de pista em março de 2018

DNIT vistoria a duplicação e anuncia liberação de trechos

O superintendente do DNIT/RS, engenheiro Hiratan Pinheiro da Silva, vistoriou em 24 de agosto os cinco lotes da duplicação da BR-116/RS em obras na data. A inspeção teve o objetivo de verificar *in loco* como estava o andamento dos serviços, quais os trechos poderiam ser liberados ao tráfego em curto prazo e também para fazer uma projeção de alocação de recursos para 2018.

Acompanhado dos técnicos das construtoras, supervisoras de obra e da Gestão Ambiental, o superintendente pôde constatar o ritmo dos trabalhos em cada segmento.

Conforme Silva, o ritmo dos serviços no viaduto de Turuçu (km 483) possibilitou que a entrega da estrutura acontecesse no dia 26 de setembro como previsto (Leia mais sobre a liberação na página 03). A expectativa, com base no que constatou nestes trechos no dia 24/08 e com os recursos disponíveis, o superintendente destaca que até o final de março de 2018 deve ser possível liberar cerca de 15 km do Lote 9, em Pelotas.

Com relação aos recursos, Silva frisa que o orçamento para 2017 permanece o mesmo de R\$ 59 milhões, além dos R\$ 20 milhões de restos a pagar. "Mas para 2018 a perspectiva é mais positiva. A bancada gaúcha federal, deputados estaduais e as prefeituras da Região Sul estão trabalhando para garantir R\$ 150 milhões de emendas impositivas. Esse valor vai garantir um ritmo de obra considerado adequado", acredita.

Até o final de setembro, dos 211,2 km da duplicação, entre Guaíba e Pelotas, registrava-se serviços em andamento no Lote 4 (do km 373,22 ao 397,2), no Lote 5 (km 397,2 ao 422,3), no Lote 7 (km 448,5 ao 470,1), no Lote 8 (km 470,1 ao 489) e no Lote 9 (km 489 ao 511,7).



Estrutura em operação desde o dia 26 de setembro; DNIT/RS liberou apenas a pista coincidente com a pista existente

Viaduto em Turuçu liberado ao trânsito em pista simples

O DNIT/RS liberou ao tráfego, no dia 26 de setembro, viaduto em Turuçu, localizado no km 483,1 da BR-116/RS. Este é o primeiro trecho das obras de duplicação da rodovia a entrar em operação desde o início dos trabalhos, no final de 2012. Conforme a autarquia, o objetivo da liberação é dar mais segurança ao trânsito nas proximidades da travessia urbana do município. A liberação da estrutura contou com o apoio da concessionária responsável pelo trecho e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A movimentação de veículos - que durante a construção do viaduto era desviada para as ruas laterais da rodovia - retornou para a BR-116/RS sobre o viaduto. A estrutura opera em ambos os sentidos, porém em pista simples. Na parte inferior da travessia está permitido o tráfego para aqueles que desejarem ingressar em Turuçu ou fazer o retorno para a rodovia, utilizando as vias laterais.

Segundo o superintendente do DNIT/RS, engenheiro Hiratan Pinheiro da Silva, devido ao ritmo das obras em decorrência das restrições orçamentárias, a autarquia optou por iniciar a liberação de trechos

que possam melhorar a trafegabilidade da rodovia. "No caso do viaduto liberamos apenas o lado coincidente com a pista existente da BR-116/RS, pois ainda é necessário concluir a nova pista e os acessos", ressaltou Silva.

O DNIT/RS destacou que para atender ao transporte coletivo da localidade foi mantida a parada de ônibus localizada na rua lateral no sentido Pelotas-Porto Alegre, em frente à antiga sede da Prefeitura. Já no sentido oposto foi instalada uma parada logo após a saída do viaduto, no km 483,6 da rodovia.

O viaduto:

Extensão: 93 metros
Largura acostamento externo: 2,5 metros
Largura acostamento interno: 1 metro
Largura do guarda-rodas: 0,8 metro
Largura total da pista: 11,5 metros

Fonte: DNIT/RS



Educadores da rede municipal de Turuçu foram os primeiros beneficiados



Palestras para mais de 200 alunos da Escola Municipal Caldas Júnior

Parceria promove oficinas e palestras sobre resíduos sólidos

A parceria entre o DNIT/RS, por meio da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS, e a Prefeitura de Turuçu resultou em atividades direcionadas a educadores e alunos da rede municipal sobre resíduos sólidos. A primeira ação contou com apresentação de palestra, dinâmica de grupo e visita técnica a um galpão de triagem para 38 professores e monitores das escolas municipais de Ensino Fundamental Doutor Urbano Garcia e Caldas Júnior. Este foi o primeiro passo para a implantação da coleta seletiva no município.

A abertura da atividade aconteceu no dia 31 de julho, no auditório da escola Doutor Urbano Garcia, e contou com a presença do secretário Municipal de Educação, Cultura e Turismo, José Francisco Madruga da Conceição, que agradeceu a parceria do DNIT/RS. Em seguida, a coordenadora de Meio

Ambiente do município, Carina Costa Estrela, destacou que o objetivo da oficina foi o de tornar as escolas aliadas na implantação da coleta seletiva.

Os educadores tiveram acesso a informações importantes sobre os riscos do descarte irregular de resíduos, o consumo em excesso, o tempo que alguns materiais levam para se decompor no ambiente e a proliferação de doenças. Os participantes ainda puderam tirar dúvidas sobre o descarte correto e conhecer de perto como é a rotina das famílias que trabalham na estação de transbordo (espaço em que se faz a separação do material reciclado do que não pode ser aproveitado) da cooperativa Coopetri. A presidente da Coopetri, Rosemary Santos Pereira, falou dos benefícios da reciclagem e sobre os materiais que despertam o interesse das empresas de reciclagem.

Mais de 200 alunos orientados sobre o tema

Em prosseguimento à parceria com a Prefeitura de Turuçu na implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos a equipe da Gestão Ambiental promoveu um ciclo de palestras com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Caldas Júnior. A ação aconteceu nos dias 12 e 13 de setembro e contou com a presença da mascote da Gestão Ambiental, o Tamanduá-mirim. Ao todo participaram 205 estudantes de 4 a 15 anos.

Consumo consciente para reduzir a geração de resíduos, diferenciar o que é material reciclado, de reaproveitamento e de rejeito, além do tempo de decomposição na natureza de produtos como vidro, metal, plástico e do pneu foram alguns dos assuntos

abordados nas conversas com os alunos. Para trabalhar a temática com faixas etárias tão distintas a equipe do Programa de Educação Ambiental utilizou diferentes abordagens pedagógicas.

A professora da turma do 5º ano da manhã, Margarete Brisolara Doleski elogiou a iniciativa e a linguagem utilizada pela equipe para conversar com as crianças e com os adolescentes. "Achei o assunto adequado para o momento em que vivemos. Estamos em uma época que precisamos pensar sobre o excesso de lixo que produzimos", comentou. A interação da equipe com os estudantes foi ressaltada pela diretora da escola, Vera Lúcia Schulz.



Encontro com os estudantes foi marcado por momentos lúdicos

Atividade com crianças reforça que obra não é local de brincadeira

Com a retomada dos serviços em frente à Escola Municipal Cândido Rodrigues de Freitas, no Lote 4, em Camaquã, a equipe do Programa de Educação Ambiental realizou uma conversa com os estudantes da instituição, localizada às margens da pista em construção, no km 395,8 da rodovia. O encontro realizado no dia 1º de setembro foi marcado por momentos lúdicos misturados com muita informação sobre os riscos de circular sem autorização no trecho em obras.

A equipe da Gestão Ambiental apresentou aos alunos do Ensino Fundamental os Equipamentos de Proteção

Individual (EPIs), que são utilizados pelos trabalhadores do empreendimento quando estão na obra. Botina, óculos, protetor auricular, faixa refletiva, luvas e até o uniforme para facilitar a identificação dos operários foram levados para a sala de aula, animando a turma e reforçando a mensagem de que obra não é local de brincadeira. A curiosidade das crianças da turma do 1º ano do Ensino Fundamental levou todas a quererem usar os EPIs. “A mensagem foi passada de uma forma muito interessante e acho que eles aprenderam bastante. Vou continuar a conversa, pois a obra está aqui na frente”, disse a professora da turma Zeni Freitas da Silva.

Coordenadores pedagógicos de Guaíba participam de oficina

Dando continuidade às suas ações junto à comunidade escolar do entorno das obras de duplicação, o DNIT/RS promoveu mais uma oficina sobre educação ambiental em Guaíba. A atividade voltada aos coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino aconteceu no dia 5 de julho e teve a participação de 34 profissionais.

A equipe do PEA da Gestão Ambiental do empreendimento apresentou como desenvolve suas atividades nas escolas e comunidades próximas às obras. Foram destacados no encontro, entre outras ações, a discussão da educação ambiental enquanto legislação e as práticas e as dinâmicas que podem ser executadas em sala de aula ou em grupos comunitários. Um exemplo apresentado pela equipe foi a atividade chamada “Hora do Conto”.

Nesta destacou-se o uso de recursos como fantoches e a história em quadrinhos “Mirim e a Gestão Ambiental” para prender a atenção das crianças. Também foi demonstrado aos presentes como o Infoambiente (ferramenta *on line*, criada pela Gestora Ambiental, que reúne fotos, documentos e mapas do empreendimento) pode complementar o trabalho em sala de aula a partir do uso dos dados disponíveis.

A secretária Municipal de Educação de Guaíba, Virgínia Guimarães, disse que esta primeira apresentação tem o objetivo de sensibilizar e despertar para a temática os coordenadores das 25 escolas dos ensinos Infantil e Fundamental. “Queremos que a oficina seja realizada em nossa rede de escolas, mas deixaremos livre para que cada uma faça sua adesão”, comentou.



Atividade é realizada trimestralmente em 15 corpos hídricos localizados às margens dos 211 quilômetros da duplicação

Monitoramento da Qualidade da Água chega a 20ª campanha

Com o objetivo de identificar o impacto de possíveis alterações nas características bióticas e químicas da água em decorrência das obras de duplicação da rodovia realiza-se trimestralmente o Monitoramento da Qualidade da Água. Em julho a Gestão Ambiental concluiu a 20ª campanha.

Durante a atividade, a equipe da Gestão Ambiental aplica testes no local para verificar a temperatura, condutividade elétrica, pH, oxigênio dissolvido e turbidez da água coletada. Ainda são enviadas amostras para

laboratório onde são avaliados mais de 20 parâmetros físico-químicos e bacteriológicos. Dos resultados obtidos a equipe do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água constatou que não foram registradas alterações ao comparar com a série histórica das campanhas anteriores.

Vale ressaltar que para monitorar a qualidade da água foi estabelecido o acompanhamento anterior à implantação do empreendimento e durante a sua construção. Ao todo são coletadas 30 amostras de 15 corpos hídricos, sendo uma a montante (acima) e outra a jusante (abaixo) da rodovia.

Dia para lembrar a Prevenção de Acidentes de Trabalho

Nas obras de duplicação da BR-116/RS o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado em 27 de julho, foi marcado por palestras e conversas sobre o tema nos canteiros e frentes de obras. As atividades promovidas em Camaquã e São Lourenço do Sul contaram com a participação de 55 colaboradores.

Ao todo foram realizadas seis ações. A primeira aconteceu no canteiro do Lote 5, em Camaquã. Na oportunidade, a equipe da Gestão Ambiental distribuiu o Manual do Trabalhador, composto por orientações sobre segurança no trabalho e saúde e os presentes ainda assistiram a um desenho animado sobre conduta segura no ambiente de trabalho.

No Lote 7, em São Lourenço do Sul, 32 colaboradores receberam informações em cinco frentes de obra localizadas entre os kms 448,8 e 470,1 da rodovia. Foram apresentadas as noções de segurança no trabalho, de cuidados pessoais, de preservação do meio ambiente e o relacionamento com a comunidade.



No Lote 7 conversas sobre segurança no trabalho foram nas frentes de obra



Idosos de Tapes assistiram apresentação sobre riscos e cuidados com a saúde quando o assunto é o consumo e o uso da água

Doenças de veiculação hídrica é tema de palestra

Em atenção à saúde da comunidade do entorno das obras de duplicação, o DNIT/RS promoveu no dia 10 de agosto palestra sobre as doenças de veiculação hídrica. A atividade aconteceu na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Centro, em Tapes, para 17 idosos que integram o programa de Estratégia de Saúde da Família (ESP).

A palestra ministrada pela equipe do Programa de Saúde Pública (PSP) da Gestão Ambiental abordou as principais doenças causadas pela água não tratada como hepatite A, febre tifoide, malária, diarreia, cólera, amebíase, esquistossomose e leptospirose. O que é saneamento básico e a sua importância, formas de contágios dessas doenças, prevenção e como o PSP atua para que as ações da obra não impactem negativamente na qualidade das águas

dos municípios completou a apresentação.

O aposentado Joaquim Daniel de Almeida, 66 anos, comentou que muitas coisas ele já conhecia, "mas acabamos esquecendo que o simples gesto de lavar uma lata ou uma fruta pode nos proteger. É sempre bom lembrarmos".

A enfermeira responsável pelo programa ESP da UBS Centro, Ercy Elisabetha Haas, destacou que a palestra contribuiu para ampliar o conhecimento do grupo não somente sobre as doenças, mas sobre o trabalho de gestão que existe na duplicação da rodovia. "A linguagem acessível e a objetividade na conversa despertou o interesse deles (idosos). Tenho certeza que se tornarão multiplicadores desse assunto", frisou Ercy.

Vistoria detecta 16 pontos de descarte irregular de resíduos

O inverno também é época de combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e de possíveis criadouros da espécie transmissora dos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika. Identificar, controlar e monitorar pontos irregulares de descarte de resíduos sólidos às margens da rodovia está entre as ações da Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia. O PSP percorre a cada três meses o trecho em obras para verificar a situação.

O último levantamento, realizado ao longo do mês de agosto, detectou locais com pneus, móveis e resíduos domésticos. Estes pontos estão concentrados em trechos da obra nas cidades de Barra do Ribeiro, Camaquã, Guaíba, São Lourenço do Sul e Tapes. De acordo com a Unidade Local do DNIT em Pelotas, sempre que um ponto irregular é detectado solicita-se aos respectivos responsáveis para que seja feita a limpeza.



O FOTÓGRAFO É VOCÊ

Esse grupo de tachã (*Chauna torquatas*) foi registrado no Lote 5 (km 405,1), em Camaquã. O registro foi feito pelo colaborador da Gestão Ambiental Jackson Pilger, no mês de agosto.

Envie sua foto para o e-mail comunicacaobr116rs@stesa.com.br e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

PALESTRA NA UERGS

Mais de 40 alunos do curso de Gestão Ambiental da unidade de Tapes da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) conheceram como é realizada a Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS. A palestra ministrada na noite de 12 de setembro, apresentou os programas ambientais desenvolvidos ao longo dos 211,2 quilômetros de extensão de obras, entre Guaíba e Pelotas.

O detalhamento de algumas ações realizadas pela Gestão Ambiental do empreendimento para mitigar os impactos negativos da obra e potencializar os pontos positivos foi o momento da palestra que mais chamou a atenção dos estudantes, gerando perguntas sobre as atividades em campo. O coordenador do curso de Gestão Ambiental da Universidade, Fernando Guaragna Martins, ressaltou que a atividade mostrou um pouco como é o dia a dia dos profissionais da área. "Queríamos trazer para os alunos do curso como é a atuação do gestor ambiental na prática e a palestra nos deu essa noção. Esperamos poder repetir."

Fale Conosco

0800 60 11 116

comunicacaobr116rs@stesa.com.br

Visite nossa página
br116rs.com.br

Curta nossa fan page
fb.com/BR116rs



"A realização da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS é uma medida de mitigação e/ou de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA"